

- Capacitação e orientação dos funcionários sobre a segurança no trabalho e importância da conservação das áreas de proteção especial;
- Planejamento das atividades de supressão, visando reduzir o tempo de exposição do terreno às intempéries.



## PROGRAMAS AMBIENTAIS

Foram propostos os seguintes Programas Ambientais de Monitoramento:

- Programa de controle, manejo e proteção do solo e água;
- Programa de acompanhamento da supressão vegetal;
- Programa de conservação das espécies protegidas ou com algum grau de ameaça;
- Programa de educação ambiental;
- Programa de emergência contra incêndio e segurança no trabalho.



### PRODUÇÃO



### CONSULTORES



### EMPREENDEDOR

**NILSON DE ANDRADE  
HILDEBRAND**

**FAZENDA GIRASSOL**

### REALIZAÇÃO



**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

[www.imasul.ms.gov.br](http://www.imasul.ms.gov.br)

# AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL



O Diretor Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros De Araújo, convida a população para a Audiência Pública Virtual de apresentação do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao licenciamento ambiental de Substituição de Pastagem Nativa e Supressão Vegetal da Fazenda Girassol localizada no município de Corumbá, MS.



**26 de novembro de 2020**  
quinta-feira



**19h00**  
Horário de Mato Grosso do Sul



**Transmissão ao vivo**  
pelo canal do Imasul no YouTube



CLIQUE NOS BOTÕES PARA

**INSCREVER-SE**

PARA PARTICIPAR É OBRIGATÓRIO  
FAZER SUA INSCRIÇÃO.

**PARTICIPAR**

### REALIZAÇÃO



**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

## AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

A Audiência Pública Virtual tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções CONAMA n. 009/87 e SEMA/MS n. 004/890.

Nesta audiência, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental da Fazenda Girassol.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos. Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de perguntas previamente cadastradas as quais serão respondidas pelo empreendedor ou seu representante. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!

## EMPREENHIMENTO

A Fazenda Girassol possui 9.035,7389 ha inseridos no Pantanal da Paiaguás e é formada por campos nativos e cordilheiras de mata.

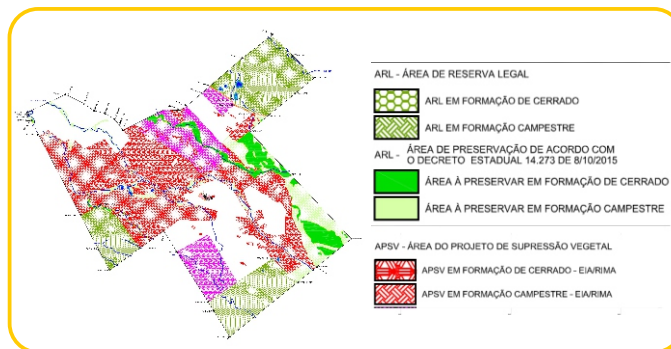
As formações arbóreas da propriedade são compostas por espécies do cerrado, tais como ipê, jatobá, pequi, figueira, lixeira, capitão, capim nativo, entre muitas outras, estando presentes na Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente ou como remanescente destinado à conservação, de acordo com o Decreto Estadual n. 12.273/2015.

O empreendimento em processo de licenciamento é a atividade de supressão vegetal em 1.087,4658 ha da fisionomia cerrado, e substituição de pastagem nativa em 1.819,7617 ha, perfazendo 2.907,2275 ha da área total da propriedade, de acordo com o disposto no Decreto Estadual n. 12.273/2015 (resguardo de 50% das formações de cerrado e 40% de formações campestres).

A Fazenda Girassol tem hoje uma capacidade de lotação de até 0,7 animais por hectare (considerado as áreas de pastagem nativa e exóticas) e com a substituição de parte das pastagens nativas por cultivadas (exóticas) esta lotação deverá chegar a 1,5 animais por hectare, ou seja, um incremento de 47% na capacidade de produção por hectare.

Destaca-se que são propostas diversas ações para prevenir, mitigar e/ou compensar os impactos que possam ocorrer, em virtude da atividade a ser realizada (supressão vegetal e substituição de pastagem nativa), além disso, as boas práticas de manejo e conservação do solo e água serão observadas em todas as fases da atividade (pré-supressão, supressão e pós-supressão). Dessa

forma, espera-se que o aumento da produção pecuária beneficie a todos, direta e indiretamente envolvidos com a atividade, e colabore para manter a qualidade ambiental que sustenta a rica biodiversidade presente na região.



Ressalta-se que a atividade pretendida atende às legislações ambientais vigentes, em especial as restrições e/ou impedimentos de ordens legais afetados às especificidades de cada formação vegetação (Pantanal, Cerrado, Florestas, Campos Nativos). É importante esclarecer que a propriedade já possui o Certificado de Regularidade do CAR emitido pelo IMASUL com as reservas legais devidamente aprovadas.

## LOCALIZAÇÃO

O acesso pode ser feito partindo de Campo Grande pela rodovia BR 163, percorrer 46,4 km até a cidade de Jaraguari, percorrer 39 Km até a cidade de Bandeirantes, percorrer 68,3 km até a cidade de São Gabriel do Oeste, percorrer 69,4 km até a cidade Rio Verde de Mato Grosso, percorrer 53,5 km até a cidade de Coxim, depois percorrer 70,5 km e entrar a esquerda na Rodovia MS 214, percorrer 49 Km e depois entrar à direita na estrada de acesso, percorrer 31,7 km e entrar à direita, percorrer 9,4 Km até a entrada da Fazenda Girassol, percorrer 8 Km até a Sede do referido imóvel.



Figura 1 - Acesso da Fazenda Girassol.

## IMPACTOS NEGATIVOS

Os principais impactos ambientais negativos da atividade de supressão vegetal concentram-se na fase de supressão em si (remoção da cobertura vegetal), com destaque para os impactos:

- Limpeza do terreno (retirada da cobertura vegetal);
- Movimentação de máquinas e equipamentos;
- Emissão de poluentes atmosféricos (poeiras e gases);
- Afugentamento da fauna pela geração de ruídos e vibrações;
- Geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários;
- Emissão dos resíduos sólidos, efluentes líquidos e tráfego de veículos.

## IMPACTOS POSITIVOS

Os principais impactos ambientais positivos da atividade de supressão vegetal concentram-se nas fases de pré e pós-supressão (remoção da cobertura vegetal), com destaque para os impactos:

- Aumento na demanda por mão-de-obra, geração de emprego e renda;
- Aquisição/geração de dados locais (meio físico, biótico e antrópico);
- Aumento do pagamento de taxas e tributos locais;
- Consolidação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de resguardo florestal;
- Aumento da capacidade produtiva da propriedade.

## MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Delimitar as áreas de resguardo florestal, assim como demais áreas de proteção (APPs e RL), sendo estas alocadas próximas umas das outras, propiciando a formação de corredores ecológicos;
- Priorizar a contratação de mão-de-obra, aquisição/locação de bens e insumos no município de Corumbá/MS;
- Utilização de fonte de abastecimento de origem subterrânea, evitando assim, possíveis interferências nas matas ciliares;